Bacia Hidrográfica Do Rio Cuiabá: Importância Ecológica, Diversidade Geográfica e Desafios Da Conservação Em Uma Das Principais Bacias Do Centro Oeste Brasileiro

Autor(res)

Marcio Homem Da Silva Rizzón
Luiz Augusto Lahr Figueiredo
Raniery Douglas Da Silva Correa
Caique Benedetti
Omar Pires De Oliveira Filho
Jeferson De Oliveira Vitor
Paulo Ricardo Costa De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

ANHANGUERA - TANGARÁ DA SERRA

Introdução

A Bacia do Rio Cuiabá, situada na região Centro-Oeste do Brasil, desempenha um papel essencial na hidrografia do estado de Mato Grosso. Inserida na Região Hidrográfica do Paraguai, essa bacia abrange uma área significativa e influencia diretamente o meio ambiente, a economia e a população local. Seus rios são fundamentais para o abastecimento de água e a manutenção do ecossistema pantaneiro.

Além da importância hídrica, a bacia sustenta diversas atividades econômicas, como agropecuária, pesca e turismo. No entanto, o avanço das atividades humanas tem provocado impactos ambientais, incluindo desmatamento, degradação da vegetação e contaminação dos recursos hídricos. Esses fatores comprometem a sustentabilidade da região, exigindo uma análise detalhada das suas características físicas e socioeconômicas.

A interação entre fatores climáticos, geomorfológicos e econômicos influencia diretamente a dinâmica da bacia. A compreensão desses elementos é fundamental para subsidiar políticas de gestão e conservação, promovendo um equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental.

Diante desse cenário, o presente estudo busca investigar os principais aspectos da Bacia do Rio Cuiabá, analisando sua influência sobre o meio ambiente e as atividades regionais. A abordagem adotada pretende fornecer subsídios para estratégias de manejo sustentável, garantindo a preservação dos recursos naturais.

Objetivo

O objetivo geral do estudo é analisar os aspectos físico-naturais e socioeconômicos da bacia, destacando sua relevância no contexto regional. Para isso, pretende-se identificar e descrever seus principais rios e afluentes, examinar as características das climáticas, analisar o relevo e a geomorfologia da região, avaliar as cidades e suas atividades econômicas e investigar as estratégias de conservação ambiental adotadas.

Material e Métodos

A presente pesquisa foi conduzida por meio do método de revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e descritivo. Esse tipo de abordagem permitiu a análise de conteúdos já publicados em fontes confiáveis, com o objetivo de reunir e interpretar informações sobre os aspectos físico-naturais e socioeconômicos da Bacia do Rio Cuiabá, além de suas implicações ambientais e regionais. Foram considerados, como critérios de inclusão, trabalhos acadêmicos e científicos publicados nos últimos dez anos, redigidos nos idiomas português, que apresentassem relação direta com os temas de bacias hidrográficas, recursos hídricos, meio ambiente e desenvolvimento regional. Foram excluídos resumos simples, artigos de opinião, primeiras impressões e documentos sem respaldo científico ou sem revisão por pares. As fontes de busca utilizadas foram o Google Acadêmico e a base de dados da (Scientific Electronic Library Online). Os descritores e palavras-chave utilizados nas pesquisas incluíram: “Bacia do Rio Cuiabá”, “recursos hídricos”, “meio ambiente”, “desenvolvimento regional”, “conservação ambiental” e “hidrografia de Mato Grosso”.

Resultados e Discussão

A Bacia do Rio Cuiabá é uma das mais importantes do estado de Mato Grosso, integrando a Região Hidrográfica do Paraguai. Seus rios, como o Cuiabá, Coxipó e Manso, são essenciais para o abastecimento hídrico e a manutenção do bioma Pantanal (PEREIRA, 2017). A conectividade ecológica entre os rios favorece a biodiversidade e regula os ciclos hidrológicos, mas vem sendo impactada por ações antrópicas.

A geomorfologia diversificada da bacia influencia diretamente os usos do solo e os recursos naturais. A presença de planícies alagáveis e áreas de relevo acidentado favorece atividades como agropecuária e turismo (SILVA et al., 2020). No entanto, o desmatamento e o avanço da monocultura vêm intensificando processos de degradação, como erosão e assoreamento.

O clima da bacia é caracterizado por períodos distintos de seca e chuvas intensas, impactando a vazão dos rios e os recursos hídricos. A vegetação nativa desempenha um papel fundamental na regulação climática, protegendo nascentes e solos frágeis (IBGE, 2021). No entanto, a conversão de áreas naturais em pastagens e lavouras tem reduzido essa capacidade de regulação.

As atividades econômicas na bacia são variadas, com destaque para a agropecuária, a mineração e o turismo ecológico. A produção de soja e milho domina vastas áreas, enquanto a pecuária extensiva ocupa municípios como Nossa Senhora do Livramento e Santo Antônio do Leverger (MIRANDA et al., 2019). O turismo, impulsionado por atrações naturais, também se fortalece, mas carece de gestão sustentável.

A contaminação dos cursos d'água representa uma preocupação ambiental crescente na bacia. O lançamento de esgoto doméstico sem tratamento e o uso intensivo de agrotóxicos comprometem a qualidade da água (BRASIL, 2020). Estudos apontam que trechos urbanos de rios, como o Coxipó, apresentam altos níveis de poluentes, afetando o abastecimento e a fauna aquática (FREITAS et al., 2018).

Medidas de conservação vêm sendo implementadas para reduzir os impactos ambientais na bacia. Unidades de conservação, como o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, desempenham papel importante na proteção dos recursos naturais. Além disso, políticas públicas, como o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Cuiabá, propõem soluções sustentáveis, apesar dos desafios técnicos e financeiros (ANA, 2021).

A Bacia do Rio Cuiabá é um território de alta relevância ecológica e econômica, mas enfrenta pressões ambientais significativas. A implementação de ações eficazes de gestão ambiental, aliadas à participação social e ao planejamento territorial, são essenciais para garantir o equilíbrio entre conservação e desenvolvimento regional.

2ª MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA

Conclusão

O presente estudo permitiu analisar os aspectos físico-naturais e socioeconômicos da Bacia do Rio Cuiabá, alcançando os objetivos propostos ao identificar seus principais rios e afluentes, características climáticas, formas de relevo, atividades econômicas predominantes e os desafios relacionados à conservação ambiental. A pesquisa demonstrou a relevância da bacia tanto para a manutenção do ecossistema pantaneiro quanto para o desenvolvimento das cidades que a compõem, ressaltando a necessidade de equilíbrio entre preservação e uso dos recursos naturais.

Foi possível compreender que os impactos ambientais na bacia, como o desmatamento, a poluição hídrica e o avanço de atividades econômicas não sustentáveis, estão diretamente ligados à intensificação do uso do solo e à ocupação desordenada. Apesar de existirem políticas públicas e áreas de proteção voltadas à conservação, os desafios técnicos, financeiros e de fiscalização ainda limitam a eficácia das medidas implementadas. Nesse sentido, os objetivos do estudo foram plenamente atendidos, embora algumas limitações tenham surgido quanto à disponibilidade de dados atualizados e específicos para determinadas sub-bacias.

Diante dessas constatações, recomenda-se o fortalecimento de estratégias de gestão integrada e participativa, além do estímulo à educação ambiental nas comunidades locais. Futuras pesquisas podem aprofundar a análise de indicadores de qualidade da água, a eficácia de programas de conservação já existentes e o impacto de atividades produtivas sobre a biodiversidade. A continuidade dos estudos sobre a Bacia do Rio Cuiabá é essencial para garantir a sustentabilidade dos recursos naturais e a qualidade de vida da população regional.

2ª MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA

Referências

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai. Brasília: MMA, 2017. Disponível em: https://www.gov.br/mma. Acesso em: 03 abr. 2025.

BRASIL. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Atlas Brasil: abastecimento urbano de água. Brasília: ANA, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/ana. Acesso em: 03 abr. 2025.

COSTA, M. H. da; PEREIRA, E. B. Geografia ambiental: uma abordagem integ AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Alto Rio Cuiabá. Disponível em: https://cbhcuiaba.wixsite.com/home/plano. Acesso em: 03 abr. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Cuiabá - IBGE Cidades. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/cuiaba. Acesso em: 03 abr. 2025.

[illegible] Análise de Conflitos por Uso de Recursos Hídricos na Área de Atuação do Comitê de Bacia Hidrográfica da Margem Esquerda do Rio Cuiabá. Disponível em: https://niesa.ufmt.br/wp-content/uploads/tainacan-items/236437/239779/ANALISE-DE-CONFLITOS-POR-USO-DE-RECURSOS-HIDRICOS-NA-AREA-DE-ATUACAO-DO-COMITE-DE-BACIA-HIDROGRAFICA-DA-MARGEM-ESQUERDA-DO-RIO-CUIABA.pdf. Acesso em: 03 abr. 2025.

PEREIRA, L. S. Bacia do Rio Cuiabá: uma abordagem socioambiental. Disponível em: https://bio01.gov.br/arquivos/Bacia%20do%20Rio%20Cuiab%C3%A1%20uma%20abordagem%20socioambiental.pdf. Acesso em: 03 abr. 2025.

[illegible] R. et al. Análise Morfométrica da Bacia do Rio Cuiabá como Subsídio ao Diagnóstico Ambiental. Disponível em: https://www.repositoriodigital.[illegible].com.br/index.php/engambient/article/view/[illegible]. Acesso em: [illegible] abr. 2025.

FR[illegible]S, [illegible] Qualidade da Água do Rio Cuiabá para Irrigação na Região Metropolitana da Capital, Mato [illegible] G[illegible] [illegible] Disponível em: [illegible]

https://www.researchgate.net/publication/364093073_Qualidade_da_agua_do_Rio_Cuiaba_para_irrigacao_na_regiao_metropolitana_da_capital_Mato-Grossense. Acesso em: 03 abr. 2025.
BRASIL. Panorama da Qualidade das Águas Superficiais no Brasil. Disponível em:https://www.ana.gov.br/portalpnqa/Publicacao/PANORAMA%20DA%20QUALIDADE%20DAS%20%C3%81GUAS.pdf. Acesso em: 03 abr. 2025.
AGÊNCIA NACIONAL DE AGUAS E SANEAMENTO BÁSICO (ANA). Planos Estaduais de Recursos Hídricos - Situação 2021. Disponível em: https://dadosabertos.ana.gov.br/datasets/f866bc125c04461db1de9ba102dcf11f_2/about. Acesso em: 03 abr. 2025.
SOS PANTANAL. Rios do Pantanal: Rio Cuiabá. Disponível em: https://sospantanal.org.br/rios-do-pantanal-rio-cuiaba/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em 03 abr. 2025.

2ª MOSTRA CIENTÍFICA DO CURSO DE AGRONOMIA

Anhanguera